



## AUTORES

### André Somavilla

Eng. Agr. Dr. Pesquisador em solos e coordenador de pesquisa do IAGRO  
andre.somavilla@iagromt.com.br

### Isley Cristiellem Bicalho da Silva

Eng. Agric. Dra. Pesquisadora em solos do IAGRO  
isley.silva@iagromt.com.br

### Daniela Basso Facco

Eng. Agr. Ma. Pesquisadora em solos do IAGRO  
daniela.facco@iagromt.com.br

### Rodrigo Knevez Hammerschmitt

Eng. Agr. Me. Pesquisador em solos e coordenador de pesquisa do IAGRO  
rodrigo.knevez@iagromt.com.br

## EQUIPE EDITORIAL

### Jerusa Rech

Gerente de Defesa Agrícola – Aprosoja MT  
jerusa.rech@aprosoja.com.br

### Gabriel Augusto da Silva

Analista de Projetos de Defesa Agrícola – Aprosoja MT  
gabriel.silva@aprosoja.com.br

### Heloíse Daniele Magalhães Saff

Analista de Projetos de Defesa Agrícola – Aprosoja MT  
heloise.magalhaes@aprosoja.com.br

### Laryssa Potenciano Melo

Analista de Projetos de Defesa Agrícola – Aprosoja MT  
laryssa.melo@aprosoja.com.br

# AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE CULTIVARES DE SOJA NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO - VALE DO ARAGUAIA (SAFRA 2024/2025)

## 1. INTRODUÇÃO

A seleção adequada da cultivar de soja constitui um fator determinante para o sucesso da lavoura e do sistema de produção adotado na propriedade. Atualmente, dispõe-se de uma ampla gama de informações específicas sobre cada cultivar, incluindo sua resistência a nematoides de cisto (*Heterodera glycines*) e a galhas (*Meloidogyne javanica* e *M. incognita*), padrão de crescimento, tolerância a chuvas durante a colheita, resiliência frente a períodos secos (veranicos), capacidade de engalhamento, robustez contra doenças, tolerância a diferentes classes de herbicidas e potencial uso destas características nas estratégias de manejo de plantas invasoras. Estas características são padrões de cada cultivar e independem do ambiente de produção. Por outro lado, características de produtividade, população de plantas e acamamento, por exemplo, são dependentes das condições edafoclimáticas das lavouras e necessitam ter suas magnitudes quantificadas para cada cenário.

Assim, é essencial que o agricultor e o profissional técnico, primeiramente, identifiquem as necessidades específicas de sua lavoura e, em seguida, apliquem essas informações de forma criteriosa para a seleção da cultivar mais adequada. Assim, com o intuito de produzir e levar ao produtor rural informações técnicas confiáveis, a Aprosoja/MT e o IAGRO-MT, por meio de Centros Tecnológicos (CTECNOs) desenvolvem pesquisas aplicadas em regiões e tipos

de solos muitas vezes “marginalizados” mas que representam significativa área de produção no estado de Mato Grosso.

Neste sentido, este boletim técnico traz informações sobre o comportamento produtivo de 36 cultivares de soja, semeadas em duas épocas na safra 2024/25, e tem por objetivo servir de base para agricultores e profissionais técnicos na tomada de decisão e no posicionamento de cultivares de soja para safra 2025/26. Os dados apresentados e discutidos neste material são provenientes de pesquisas realizadas no CTECNO Araguaia, uma estação experimental da Aprosoja/MT e do IAGRO/MT com foco em solos rasos e com alto teor de silte, localizado no município de Nova Nazaré/MT.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento de cultivares de soja foi conduzido no CTECNO Araguaia, em Nova Nazaré-MT (13° 47' 18" S; 52° 01' 40" O; 300 m de altitude), onde avaliamos o desenvolvimento de 36 cultivares de soja semeadas em duas épocas, 29/10/2024 e 19/11/2024. A descrição das cultivares, bem como o grupo de maturação relativa (GMR), hábito de crescimento e a resistência à nematoides de cisto e galha indicados nos portfólios das cultivares estão na **tabela 1**. Todos os materiais testados foram provenientes de compra ou doação das empresas detentoras.

**Tabela 1.** Cultivares de soja, grupo de maturação relativa (GMR), hábito de crescimento, resistência a nematoides de cistos (*Heterodera glycines*) e galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*) das cultivares de soja semeadas em Neossolo com alto teor de silte no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

Cultivar	GMR	Hábito de crescimento	Resistência a nematoides		
			<i>H. glycines</i>	<i>M. incognita</i>	<i>M. javanica</i>
LG 60162 IPRO	6.5	Indeterminado	S	S	S
AVRA 2471 I2X	7.1	Indeterminado	R (9, 3) MR (6, 14, 14+)	S	S
MB 7203 IPRO	7.2	Indeterminado	S	S	MR
TMG 430 HB4	7.3	Indeterminado	S	S	S
LG 60174 IPRO	7.4	Indeterminado	S	S	S
SOY Combate IPRO	7.4	Indeterminado	R (5, 9 e 10) MR (1, 3 e 14)	R	S
DM 75174 IPRO	7.5	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
NEO 760 CE	7.6	Indeterminado	R (3, 9 e 14) MR (6, 10 e 14+)	S	S
Ellas Manu IPRO	7.6	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10 e 14)	S	S
BMX Mítica CE	7.7	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
NEO 771 I2X	7.7	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
Pioneer 97Y70 CE	7.7	Indeterminado	R (3)	-	-
AVRA 2478 I2X	7.8	Indeterminado	S	S	S
DM 79K80 CE	7.9	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
GH 2478 IPRO	7.9	Indeterminado	R (3, 9, 10 e 14) MR (4 e 6)	S	S
SOY Completa IPRO	7.9	Indeterminado	R (3 e 14+) MR (1, 5, 6, 9 e 14)	S	MR
STINE 79KA72 CE	7.9	Indeterminado	R (3, 4, 9, 10, 14 e 14+) MR (1, 5 e 6)	S	S
TMG 22577 HB4	7.9	Indeterminado	S	S	S
Ellas Paula IPRO	7.9	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10 e 14)	S	S
BMX Olimpo IPRO	8.0	Indeterminado	S	S	S
Ellas Lynda IPRO	8.0	Indeterminado	S	S	S
NEO 801 CE	8.0	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
NS 8080 IPRO	8.0	Indeterminado	R (1, 3, 5, 10) MR (2, 6, 9 e 14)	S	S
STINE 80KA72 CE	8.0	Indeterminado	R (1, 3, 4, 5, 9 e 14+) MR (6, 10 e 14)	S	S
GH 2483 IPRO	8.1	Indeterminado	MR (3, 9 e 14)	S	S
TMG Jatobá I2X	8.1	Indeterminado	R (3 e 9) MR (6)	S	S
VA 8108 IPRO	8.1	Indeterminado	S	S	S
Ellas 620 I2X	8.2	Indeterminado	SI	SI	SI
TMG Braúna I2X	8.2	Indeterminado	R (1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 14)	-	-
B 5830 CE	8.3	Indeterminado	MR (3 e 14)	S	S
CZ 48B32 IPRO	8.3	Determinado	R (3 e 9) MR (10)	S	S
DAGMA 8321 CE	8.3	Indeterminado	R (3) MR (6, 9 e 14)	S	S
Ellas Suzy IPRO	8.3	Indeterminado	S	S	S
LG 60184 IPRO	8.4	Determinado	S	S	S
STINE 84KA92 CE	8.4	Indeterminado	R (3, 4, 6, 10 e 14+) MR (1 e 9)	S	MR
NEO 850 CE	8.5	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S

O solo da área experimental onde foi implantado o experimento foi classificado como NEOSSOLO LITÓLICO (Embrapa, 2013), com alto teor de silte (**tabela 2**) e profundidade de perfil de 20 cm. Antes da implantação da cultura da soja, foi realizada aplicação de 4 ton/ha de calcário dolomítico e 100 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> para correção da acidez e dos níveis de fósforo no solo, respectivamente. Após calagem e fertilização com fósforo, o solo foi revolvido com grade 32” por duas vezes, seguido de grade niveladora.

**Tabela 2.** Resultados da análise de solo das camadas 0-10 e 10-20 cm de profundidade dos ensaios de cultivares realizados em Neossolo com alto teor de silte no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

Camada de solo (cm)	pH	P	K	Ca	Mg	Al	H + Al	CTC	MOS	V	m
	H <sub>2</sub> O	--- mg/dm <sup>3</sup> ---	---	-----	-----	cmol <sub>c</sub> /dm <sup>-3</sup> -----	-----	-----	-----	%-----	-----
0-10	6,9	21,6	111,7	4,5	1,5	0	1,5	7,8	0,6	80,8	0,2
10 - 20	5,5	8,5	68,7	2,2	1,1	0,2	2,8	6,4	0,5	55,2	4,9
	S	B	Zn	Cu	Mn	Fe	Areia Grossa <sup>2</sup>	Areia fina	Silte	Argila	
	----- mg/dm <sup>3</sup> -----						----- % -----				
0-10	9,5	0,4	1,4	0,7	13,7	86,3	4,6	42	34	19	
10 - 20	11,3	0,4	1,0	0,6	9,1	119,5	3,7	42	32	23	

<sup>1</sup>pH determinado em CaCl<sub>2</sub>; <sup>2</sup>textura realizada pelo método da pipeta; P e K extraídos por Mehlich-1; Ca, Mg e Al extraídos por cloreto de potássio (1 mol L<sup>-1</sup>); H + Al extraído por acetato de cálcio a pH= 7; MO extraído por Dicromato de potássio; Zn, Cu, Mn, Fe extraídos por Mehlich-1; S extraído por fosfato de cálcio.

No momento da implantação do experimento, as cultivares foram semeadas em faixas com espaçamento entrelinhas de 0,45 m, com 10 linhas de semeadura para cada material, e parcelas de 180 m<sup>2</sup>. A densidade de semeadura foi regulada em função da recomendação da empresa detentora e dos resultados de testes de germinação em areia (**tabela 3**), conduzidos no CTECNO Araguaia.

**Tabela 3.** Ajuste de população em função do teste de germinação e estande inicial das cultivares semeadas em Neossolo com alto teor de silte no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

Cultivar	GMR	Germinação <sup>1</sup>	População (plantas/metro linear) <sup>2</sup>		Estande inicial (plantas/metro linear) <sup>2</sup>	
		%	Recomendada	Corrigida	1ª época (29/10/24)	2ª época (19/11/24)
AVRA 2471 I2X	7.1	92	18	20	15,4	11,9
AVRA 2478 I2X	7.8	92	15	16	14,6	11,2
B 5830 CE	8.3	95	14	15	14	7,9
BMX Mítica CE	7.9	83	16	19	14	10
BMX Olimpo IPRO	8.0	79	15	19	12,9	4,7
CZ 48B32 IPRO	8.3	86	13	15	13	9,7
DAGMA 8321 CE	8.3	96	15	16	14	5,2
DM 75I74 IPRO	7.5	94	18	19	16,1	6,8
DM 79K80 CE	7.9	92	15	16	14,9	10,7
Ellas 620 I2X	8.2	96	13	14	11,9	10,7
Ellas Lynda IPRO	8.0	87	13	15	13,7	9,2
Ellas Manu IPRO	7.6	86	14	16	11,9	5,6
Ellas Paula IPRO	7.9	91	13	14	12,2	7,7
Ellas Suzy IPRO	8.3	99	11	12	12	7,1
GH 2478 IPRO	7.9	97	12	13	11,6	6
GH 2483 IPRO	8.1	100	12	13	12,9	11,2
LG 60162 IPRO	6.5	78	18	23	19,2	9,5
LG 60174 IPRO	7.4	96	17	18	17,2	15,2
LG 60184 IPRO	8.4	87	10	11	9,8	6,7
MB 7203 IPRO	7.2	89	22	25	22,3	17,3
NEO 760 CE	7.6	82	17	21	13,5	7,6
NEO 771 I2X	7.7	90	16	17	15,3	12,3
NEO 801 CE	8.0	81	15	16	15,5	12,1
NEO 850 CE	8.5	85	15	16	13,5	3,4
NS 8080 IPRO	8.1	88	13	14	12,9	11
Pioneer 97Y70 CE	7.7	96	14	15	14,2	9
SOY Combate IPRO	7.4	91	17	18	16,8	14
SOY Completa IPRO	7.9	91	14	15	13,7	7,4
STINE 79KA72 CE	7.9	99	14	14	13,2	8,5
STINE 80KA72 CE	8.0	97	13	13	12,4	9
STINE 84KA92 CE	8.4	97	13	13	12,2	3,4
TMG 22577 HB4	7.9	79	11	14	11,7	7
TMG 430 HB4	7.3	97	18	19	17	11,1
TMG Braúna I2X	8.2	74	10	14	11,4	8,2
TMG Jatobá I2X	8.1	96	12	13	11,9	10,6
VA 8108 IPRO	8.1	90	9	9	8,7	7,2

<sup>1</sup>Teste de germinação realizado em bandejas de areia na estação experimental. <sup>2</sup>População por metro linear para espaçamento 0,45 cm.

Durante o plantio dos materiais foi realizada a aplicação de 300 kg/ha de superfosfato simples (00-21-00 + 10% S) na linha de semeadura. Posteriormente, o cloreto de potássio (60% de K<sub>2</sub>O) foi aplicado a lanço, em superfície, na dose de 150 kg/ha; e 0,5 kg/ha de boro foi aplicado a lanço na forma de Sulfurgran B-Max (72% de enxofre e 2% de boro). Os micronutrientes Níquel, Cobalto, Molibdênio e Manganês foram supridos via foliar no estágio fenológico V2.

Aos 14 dias após a semeadura, foi realizada a coleta de solo na entrelinha da cultura, nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm, para análise química do solo. Pela análise química do solo, os teores de macronutrientes e pH do solo estão dentro dos limites indicados para cultura. Já para os micronutrientes, destaca-se o menor teor de boro em função do histórico de cultivo (**tabela 2**).

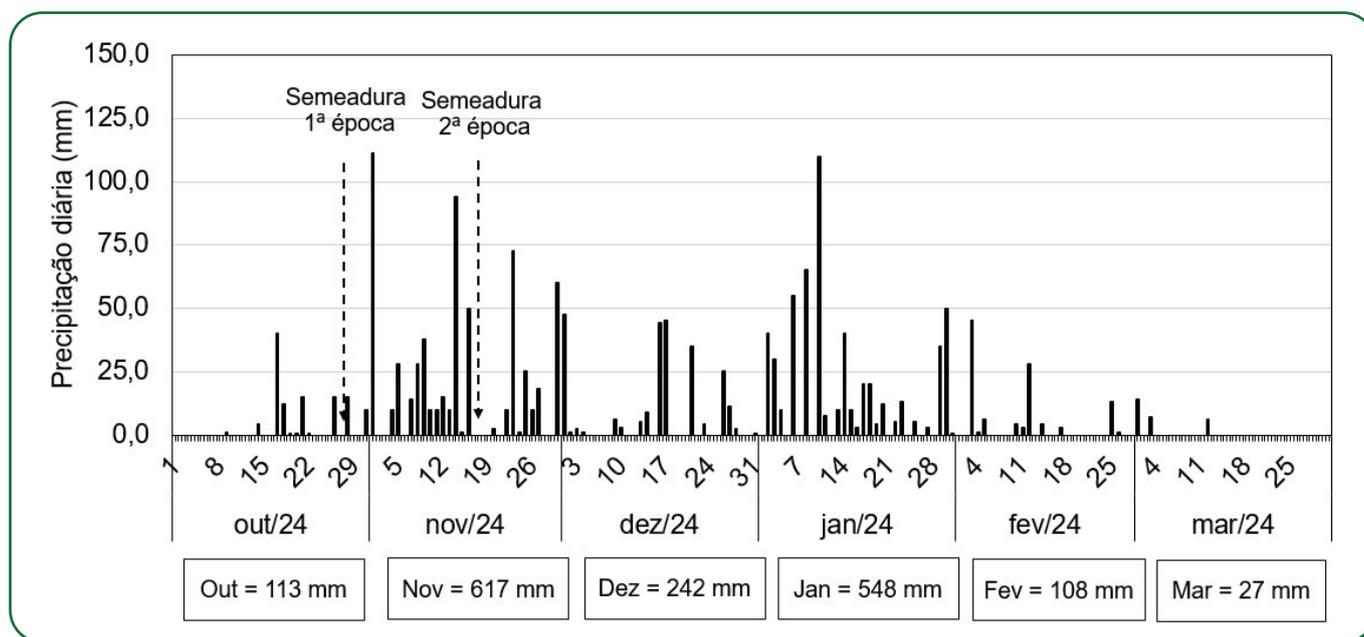
As pragas foram controladas de acordo com o nível de dano econômico e foram realizadas aplicações de herbicidas pré e pós-emergentes. As aplicações de fungicidas foram realizadas de acordo com a **tabela 4**.

**Tabela 4.** Programa de fungicidas utilizado para controle de doenças nos ensaios de cultivares realizados no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

DAE <sup>+</sup>	Produto Comercial	Dose (L/ha ou Kg/ha)
20	Prisma Plus <sup>1</sup>	0,2
35	Mitrion <sup>2</sup> + Unizeb Gold <sup>3</sup>	0,45 + 1,5
50	Fox Supra <sup>4</sup> + Unizeb Gold	0,35 + 1,5
65	Alade <sup>5</sup> + Unizeb Gold	0,5 + 1,5
80	Cypress 400 EC <sup>6</sup> + Previnil Max <sup>7</sup>	0,3 + 1,5
95	Support <sup>8</sup>	1,0

+ DAE – Dias Após Emergência; <sup>1</sup>Difenoconazol; <sup>2</sup>Benzovindiflupir + Protiocozazol; <sup>3</sup>Mancozebe; <sup>4</sup>Benzovindiflupir + Ciproconazol + Difenoconazol; <sup>5</sup>Difenoconazol + Ciproconazol; <sup>6</sup>Clorotalonil; <sup>7</sup>Tiofanato Metílico.

Os dados pluviométricos e a precipitação mensal estão apresentados na **figura 1**. Durante o ciclo da cultura foi registrado mais de 1500 mm acumulados de precipitação. Volume muito acima do necessário para cultura da soja, resultando em grandes períodos com o solo próximo a saturação e muitos dias com presença de nuvens. Apesar do elevado volume total de precipitação, os últimos dias do ciclo das cultivares semeadas na primeira e na segunda época foram marcados por baixos volumes de chuvas. No mês de fevereiro foram registrados pouco mais de 100 mm acumulados e no mês de março, até a data de dessecação das últimas cultivares, foi registrado 20 mm. Este fato fez com que as cultivares que vegetaram com excesso de água, completassem a fase do enchimento de grãos e maturação com falta de água.



**Figura 1.** Valores diários de precipitação registrados entre os meses de outubro/2024 e março/2025 no Centro Tecnológico Aprosoja - MT - CTECNO, em Nova Nazaré – MT.

A dessecação das cultivares de soja foi realizada quando elas atingiram o estágio fenológico R8, que se caracteriza pela presença de mais de 95% das vagens com coloração de maduras. A avaliação do desempenho de cada material foi realizada em quatro pontos por parcela, compostos por três linhas com cinco metros de comprimento, totalizando 6,75 m<sup>2</sup> por ponto amostrado. No momento da colheita foram avaliadas a altura, diâmetro do caule e o estado de plantas. A altura de plantas e o diâmetro do caule foram determinadas por medidas aleatórias de 10 plantas por ponto de colheita. Posteriormente, em cada uma das parcelas, os pontos foram colhidos, seguindo então para a determinação da produtividade de soja, peso de mil grãos (PMG), duração do ciclo e classificação dos grãos.

O PMG foi determinado pela contagem do número de grãos e posterior pesagem. A produtividade e o PMG foram corrigidos para umidade de 13%. A população de plantas de cada variedade foi avaliada pela contagem do número de plantas presentes nos quatro pontos da parcela. Essa avaliação foi realizada em dois momentos, 14 dias após emergência e no momento da colheita, constituindo assim o estande inicial e final respectivamente. A duração do ciclo das cultivares foi definido como o número de dias entre a semeadura e o estágio de maturação fisiológica (R8). A classificação de grãos foi realizada de acordo com a Instrução Normativa nº 11/2007, que estabelece o padrão oficial de classificação de grãos de soja.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a safra 2024/2025, foram observadas condições climáticas bastante favoráveis ao desenvolvimento das cultivares de soja, o que permitiu a obtenção de elevados índices de produtividade (**Tabela 5 e Figura 2**). Na primeira época de semeadura, a maior produtividade foi alcançada com a variedade LG 60174 IPRO (83,3 sc/ha); enquanto que a menor produtividade foi obtida pela cultivar TMG Jatobá I2X (53,1 sc/ha). Nesta época de semeadura, vinte e um materiais apresentaram acamamento (**tabela 6**). Ressalta-se que o desempenho observado ocorreu mesmo quando a densidade de plantas emergentes ficou abaixo dos níveis recomendados pelos detentores de cada material.

Para segunda época, a cultivar de soja mais produtiva foi a Pioneer 97Y70 CE (80,6 sc/ha) e a menos produtiva a CZ 48B32 IPRO (48,4 sc/ha). Quando comparados com a primeira época de semeadura, vinte cultivares tiveram a produtividade reduzida. A redução na produtividade destes materiais pode ser atribuída a alguns fatores: (I) Significativa perda de estande de plantas decorrente de precipitações excessivas durante o período de emergência e (II) Baixo volume de chuvas no final do ciclo, comprometendo o adequado enchimento dos grãos (**Figura 1**).

**Tabela 5.** Desempenho produtivo de cultivares de soja semeadas em Neossolo com alto teor de silte no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

Variedades	1ª época de semeadura - 29/10/2024				2ª época de semeadura - 19/11/2024		
	GMR	Ciclo (Dias)	População final (pl/m)	Produtividade sc/ha	Ciclo (Dias)	População final (pl/m)	Produtividade sc/ha
AVRA 2471 I2X	7.1	92	15,3	79,8	95	11,9	78,1
AVRA 2478 I2X	7.8	111	11,5	67,7	102	9,9	66,9
B 5830 CE	8.3	115	12,1	77,9	111	5,8	67,4
BMX Mítica CE	7.9	111	10,2	66,2	104	7,8	73
BMX Olimpo IPRO	8.0	111	9,4	66,3	108	4,7	73,2
CZ 48B32 IPRO	8.3	115	10	75,3	109	5,1	48,4
DAGMA 8321 CE	8.3	111	9,6	63,1	109	5,2	64,4
DM 75I74 IPRO	7.5	103	14,9	76,3	102	6,1	75,8
DM 79K80 CE	7.9	111	12,2	77,8	104	8,5	69,9
Ellas 620 I2X	8.2	111	13,2	65,7	104	8,5	62
Ellas Lynda IPRO	8.0	108	10	56,7	104	8,5	65,5
Ellas Manu IPRO	7.6	103	11,4	81,8	104	5,6	77,5
Ellas Paula IPRO	7.9	114	11,2	75,3	108	7,4	54,1
Ellas Suzy IPRO	8.3	111	9,8	61,3	109	7,1	58,3
GH 2478 IPRO	7.9	103	11,8	75,7	102	5	74
GH 2483 IPRO	8.1	108	9,4	60,7	108	9,9	70,6
LG 60162 IPRO	6.5	92	17	73,4	95	9,5	76,1
LG 60174 IPRO	7.4	101	16	83,3	99	13,3	74,9
LG 60184 IPRO	8.4	114	9,4	75	111	5,7	58,6
MB 7203 IPRO	7.2	98	20,8	77,8	99	11,3	77,4
NEO 760 CE	7.6	103	12	71,5	102	7,6	62,9
NEO 771 I2X	7.7	111	10,3	63,5	102	9,8	65,1
NEO 801 CE	8.0	111	11,7	62,7	109	11,2	67
NEO 850 CE	8.5	114	11,5	75	109	3,4	61,5
NS 8080 IPRO	8.1	108	9,8	59,6	104	8,6	61,6
Pioneer 97Y70 CE	7.7	106	9,6	66,8	102	8,6	80,6
SOY Combate IPRO	7.4	103	16	68,6	99	12,4	70,1
SOY Completa IPRO	7.9	108	10,8	56,7	109	6	59,7
STINE 79KA72 CE	7.9	111	9,2	65,4	109	6,8	75,7
STINE 80KA72 CE	8.0	111	9,2	68,7	108	7,4	75,1
STINE 84KA92 CE	8.4	114	10,2	65,1	111	3,4	50,8
TMG 22577 HB4	7.9	111	8,1	54,6	109	5,6	57,1
TMG 430 HB4	7.3	98	14,5	78,7	99	9,9	78
TMG Braúna I2X	8.2	114	10,1	65,7	111	5,9	55,1
TMG Jatobá I2X	8.1	108	8,9	53,1	108	9,8	66,4
VA 8108 IPRO	8.1	116	7,5	67,2	111	5,8	61

**Tabela 6.** Valores de peso de mil grãos (PMG) e comportamento fenológico de altura de plantas (AP), diâmetro de colmo (DC) e acamamento de plantas de soja semeadas em Neossolo com alto teor de silte no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

Variedades	1ª época de semeadura - 29/10/2024					2ª época de semeadura - 19/11/2024			
	GMR	Acamamento	DC (mm)	AP (cm)	PMG (g)	Acamamento	DC (mm)	AP (cm)	PMG (g)
AVRA 2471 I2X	7.1	-	7,1	91,7	159,7	-	7,3	103	169,6
AVRA 2478 I2X	7.8	A	8,4	103	160,7	-	10,2	106,6	143,4
B 5830 CE	8.3	-	8,6	96	148,9	-	9,1	95	145,8
BMX Mítica CE	7.9	A	8,1	96,3	157,9	-	9	99,8	144,7
BMX Olimpo IPRO	8.0	A	9,2	105,7	172,2	-	12,9	100,2	160,2
CZ 48B32 IPRO	8.3	-	7,9	81,2	171,3	-	9,1	80,7	131,7
DAGMA 8321 CE	8.3	-	9,1	99,1	157,1	-	10,7	91,2	138,9
DM 75174 IPRO	7.5	A	7,2	104,9	141,7	-	9,8	99,4	135,2
DM 79K80 CE	7.9	A	7,8	102,7	147,2	-	8,3	108,9	137,3
Ellas 620 I2X	8.2	A	7,4	108,2	125,8	-	8,8	110,5	129,5
Ellas Lynda IPRO	8.0	A	7,6	100,6	210,8	-	7,9	106,8	187,6
Ellas Manu IPRO	7.6	A	8,7	100,9	149,8	-	11,2	103,7	154,5
Ellas Paula IPRO	7.9	A	8,5	109,1	181,4	-	9,6	121,1	163,5
Ellas Suzy IPRO	8.3	A	8	110	157,2	-	8,4	110,9	145,6
GH 2478 IPRO	7.9	A	8,1	91,6	174,5	-	10,4	94	169,6
GH 2483 IPRO	8.1	-	7,6	105,2	154,2	-	8,7	110,6	144,9
LG 60162 IPRO	6.5	-	6,4	77,3	144,6	-	8,4	78,9	154,5
LG 60174 IPRO	7.4	A	6,5	85,9	147,8	-	10	91	150,4
LG 60184 IPRO	8.4	-	9,1	82,2	171,2	-	9,5	89,7	140
MB 7203 IPRO	7.2	-	6	87,7	175,2	-	8,2	98	178,8
NEO 760 CE	7.6	A	8,3	91,8	125,6	-	9,8	106	132,9
NEO 771 I2X	7.7	-	7,3	108,9	151,3	-	9	109,3	134,7
NEO 801 CE	8.0	A	8,7	97,7	151,5	-	9,2	110,1	150
NEO 850 CE	8.5	-	9,1	98,1	142,9	-	11,6	86,1	148,6
NS 8080 IPRO	8.1	A	7,5	102,3	167,2	-	8,2	110,4	141,2
Pioneer 97Y70 CE	7.7	-	8,7	90,6	141,6	-	9,3	96,9	139,8
SOY Combate IPRO	7.4	-	7,1	91,2	128,9	-	7,6	97,8	124,6
SOY Completa IPRO	7.9	A	9,4	113,1	162,3	-	11,7	124,3	162,9
STINE 79KA72 CE	7.9	A	8,6	99,3	164,9	-	9,8	106,6	164,5
STINE 80KA72 CE	8.0	A	7,5	103,1	158,3	-	8,3	108,2	155,3
STINE 84KA92 CE	8.4	-	8,6	99,5	138	-	14	83,1	138,9
TMG 22577 HB4	7.9	A	9,2	115,5	152,3	-	12,4	126,1	137,4
TMG 430 HB4	7.3	-	7	81,9	133	-	8	90,3	134,5
TMG Braúna I2X	8.2	A	8,5	99,8	181,1	-	8,8	92,7	175,8
TMG Jatobá I2X	8.1	-	8	97	162,2	-	9,2	113	154,3
VA 8108 IPRO	8.1	A	10,1	116,8	188,3	-	10,2	121,4	201

Para a obtenção do estande de plantas próximo ao recomendado pela detentora da cultivar, a realização de testes germinação com as sementes destinadas ao plantio é uma ferramenta valiosa para ajustar a densidade populacional correta a ser utilizada. Para as variedades testadas neste experimento foram conduzidos testes de germinação em bandejas de areia; e os resultados foram empregados para ajustar a densidade de semeadura da semeadora, corrigindo o número de sementes depositadas no solo (**tabela 3**).

Na primeira época de semeadura, não houve adversidades climáticas preponderantes que causaram redução significativa na emergência das plântulas, como pode ser visto na **tabela 3**. Por outro lado, na segunda época, durante os nove dias posteriores à semeadura das cultivares, foi registrado um acúmulo pluviométrico de 140 mm. Fato que, associado ao tipo de solo causou prejuízo na emergência de plantas. Em função disso, o estande inicial da 2ª época ficou muito abaixo do recomendado para cada cultivar, mesmo utilizando a correção em função do teste de germinação. Em média, as variedades ficaram com 3,5 plantas/m a menos do que na primeira época; materiais como MB 7203 IPRO e DM 75174 IPRO, por exemplo, apresentaram redução de densidade de plantas de 9,5 pl/m e 8,8 pl/m, respectivamente.

Embora a perda de plantas possa ter sido prejudicial, a redução nos estandes contribuiu para o não acamamento de todas as cultivares testadas na segunda época de semeadura (**tabela 6**). Esse resultado evidencia a necessidade real de conduzirmos novos estudos a fim de propor a revisão e o ajuste da densidade de semeadura recomendada para nossa região.

Outro ponto importante a ser destacado é a estabilidade produtiva que alguns materiais demonstraram em função das épocas de semeadura e da redução de estande. A variedade MB 7203 IPRO, por exemplo, teve redução de 9,5 plantas/m em seu estande e redução de 0,4 sc/ha na produtividade (Tabela 5). Por outro lado, a variedade Ellas Paula IPRO teve redução de 3,8 plantas/m em seu estande e redução de 21,2 sc/ha na produtividade, ficando em último em seu grupo de GMR. Esta informação é importante para o produtor ou técnico responsável tomar a decisão em realizar replantio ou não de áreas nas quais o estande estabelecido está abaixo do recomendado.

Todas essas observações são particularmente relevantes para áreas com elevado teor de silte no solo. Neste tipo de solo é comum a ocorrência de selamento superficial, fenômeno este que prejudica significativamente a emergência de plântulas, e conseqüentemente, o estabelecimento uniforme da lavoura. Por isso, **torna-se imprescindível conhecer a plasticidade e a tolerância de cada cultivar à redução do estande.**

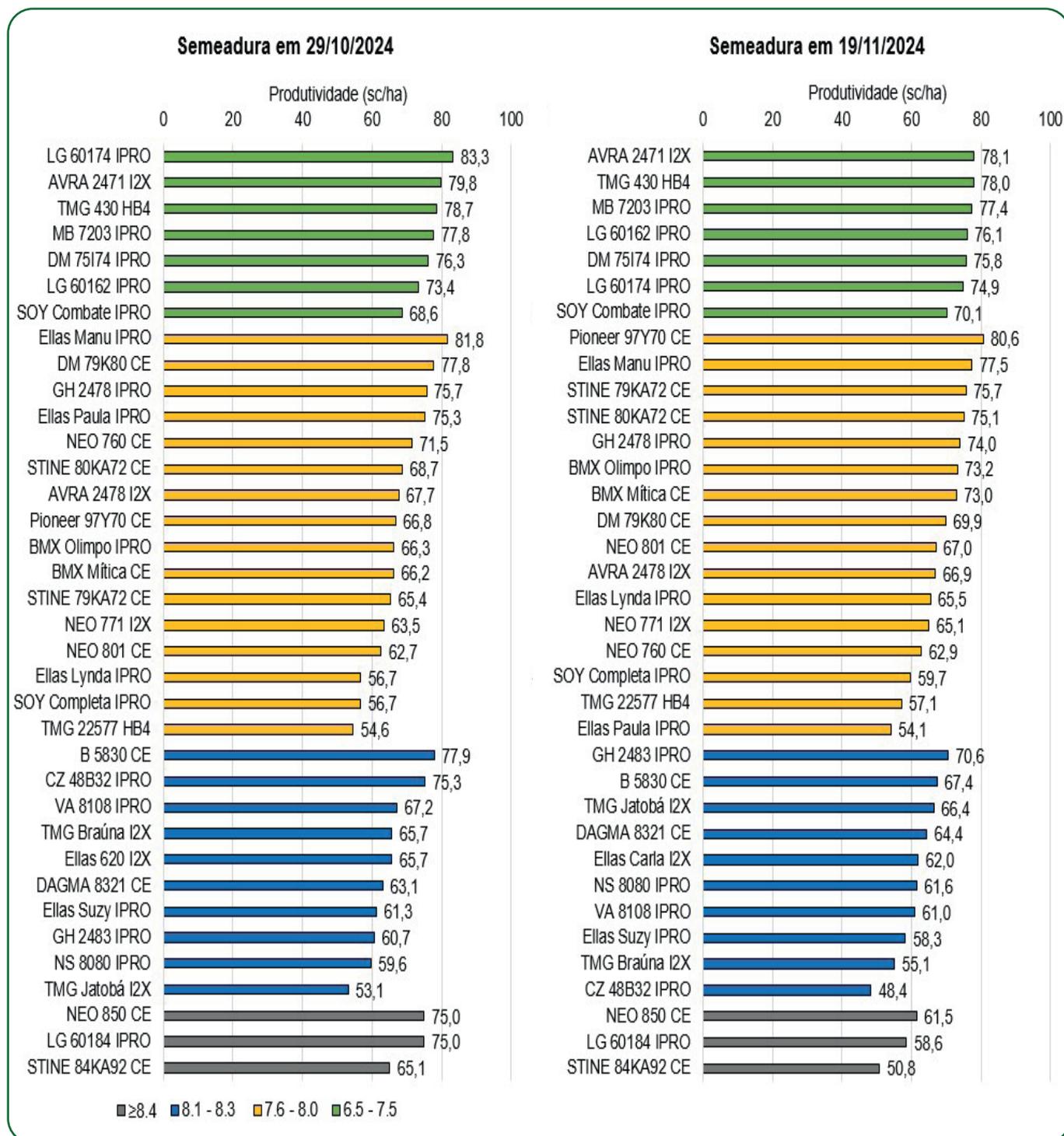


Figura 2. Produtividade de 36 variedades de soja cultivadas em duas épocas de semeadura e em Neossolo com alto teor de silte no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

## Classificação de grãos

A porcentagem de grãos fermentados e picados e a porcentagem total de grãos avariados encontram-se na **tabela 7**. De acordo com a Instrução Normativa 11/2007, o limite de grãos avariados sujeito a desconto é de 8%. Devido as condições de baixa incidência de pragas durante o transcorrer da safra e de poucas precipitações durante período de colheita os teores de grãos avariados encontraram-se dentro dos limites permitidos pela legislação.

**Tabela 7.** Impurezas e grãos fermentados, picados e total de grãos avariados das cultivares de soja semeadas em Neossolo com alto teor de silte no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Nova Nazaré/MT, safra 2024/2025.

Cultivar	1ª época de semeadura - 29/10/2024				2ª época de semeadura - 19/11/2024			
	Impurezas	Fermentados	Picados	Total Avariados	Impurezas	Fermentados	Picados	Total Avariados
	----- % -----		----- % -----		----- % -----		----- % -----	
AVRA 2471 I2X	0	0,9	0	1	0	0	0	0
AVRA 2478 I2X	0	0,1	0	0,1	0,0	0,0	1,0	1,0
B 5830 CE	0	0	0	0	0	0,1	0	0,6
BMX Mítica CE	0	0,3	0	0,3	0,4	0,4	0,3	0,9
BMX Olimpo IPRO	0	0	0	0	0	0	0	0
CZ 48B32 IPRO	0	0	0	0	0	0	0,7	0,7
DAGMA 8321 CE	0	0,1	0	0,1	0	0,6	0,5	1,1
DM 75I74 IPRO	0	0,6	0	0,6	0,1	0,4	0,3	0,7
DM 79K80 CE	0	0	0,2	0,2	2	0	0,3	0,7
Ellas 620 I2X	0	1,1	0,2	1,3	0	1,3	0,2	1,5
Ellas Lynda IPRO	0	0	0	0	0	0,3	0,2	0,5
Ellas Manu IPRO	0	0,2	0	0,2	0,0	0,3	0,6	0,9
Ellas Paula IPRO	0	0,6	0	0,6	0,0	0,6	0,3	0,9
Ellas Suzy IPRO	0	0	0	0	0	0	0,2	0,2
GH 2478 IPRO	0	0,5	0	0,5	0	0	0,2	0,2
GH 2483 IPRO	0	0,3	0	0,3	0	0	0	0
LG 60162 IPRO	0	0,3	0	0,3	0	1,2	0,3	1,5
LG 60174 IPRO	0	0,3	0	0,5	0	0	0	0
LG 60184 IPRO	0	0,2	0,2	0,4	0	0	0	1,5
MB 7203 IPRO	0	0,1	0	0,1	0	0	0,4	0,4
NEO 760 CE	0	0	0	0	0	0,4	0,6	1,2
NEO 771 I2X	0	0	0	0	0,4	0,6	0,2	0,8
NEO 801 CE	0	0	0,3	0,3	0,2	0,4	0,3	0,7
NEO 850 CE	0	0,2	0,4	0,6	0,2	0,5	0,2	0,7
NS 8080 IPRO	0	0,4	0	0,4	0	0,2	0,3	0,5
Pioneer 97Y70 CE	0	0,4	0	0,4	0	0	0	0,1
SOY Combate IPRO	0	0,8	0,5	1,3	0	0,2	0,1	0,3
SOY Completa IPRO	0	0,2	0	0,2	0,2	0,7	0,5	1,2
STINE 79KA72 CE	0	0,4	0,1	0,5	0	0,5	0,4	0,9
STINE 80KA72 CE	0	0,6	0	0,6	0,3	0,4	0	0,4
STINE 84KA92 CE	0	0,4	0,1	0,5	0	0,3	0,2	0,5
TMG 22577 HB4	0	0	0	0	0,4	0	0,6	0,6
TMG 430 HB4	0	0	0	0	0	0	0	0
TMG Braúna I2X	0	1,3	0	1,3	0	0,3	0	0,4
TMG Jatobá I2X	0	0,3	0	0,3	0	0,2	0	0,2
VA 8108 IPRO	0	0,6	0,2	0,8	0	0,3	0,4	2

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A safra 2024/25, em contraste com a safra anterior, foi marcada por um grande volume de chuvas durante o ciclo da soja, onde registramos um volume pluviométrico superior a 1500 mm desde a semeadura até a colheita dos materiais apresentados neste boletim. Esse elevado índice de precipitação, em áreas com alto teor de silte, ocasionou atrasos nas operações de semeadura, devido à redução da trafegabilidade e à dificuldade de plantabilidade. Apesar dessas intercorrências, as condições climáticas durante o período de cultivo favoreceram o desenvolvimento da cultura, resultando, de modo geral, em produtividades satisfatórias.

Entretanto, o elevado volume de chuva também desencadeou problemas significativos de escoamento superficial e formação de sulcos de erosão hídrica em muitas lavouras comerciais. A adoção de práticas conservacionistas de solo – como a manutenção da palhada, mínimo revolvimento, cultivo em nível e rotação de culturas – mostra-se fundamental para minimizar o escoamento superficial e, conseqüentemente, reduzir as perdas de água, solo, fertilizantes e matéria orgânica, aspectos essenciais para uma lavoura produtiva e rentável.

#### AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos colegas do CTECNO Araguaia, Rudinei, Williane, Divino, Daniel, Diogo, Edvaldo, Maria Laura e Anderson pelo apoio de campo e zelo na condução de todos os protocolos, e especialmente, nas vitrines de soja da safra 24/25



Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso

Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº1.777  
Edifício Cloves Vettorato, CPA  
CEP 78.049-932 Cuiabá-MT

**EDIÇÃO 04**

Abril 2025

#### DIRETORIA – GESTÃO 2024/2026

##### PRESIDENTE

Lucas Luis Costa Beber

##### VICE-PRESIDENTE

Luiz Pedro Poletti Bier

##### COORDENADOR DA COMISSÃO DE DEFESA AGRÍCOLA

Fernando Ferri

##### VICE-COORDENADOR DA COMISSÃO DE DEFESA AGRÍCOLA

Gilson Antunes de Melo

##### GERENTE ADMINISTRATIVO – IAGRO-MT

Alexandre Andrade Zamarioli

##### GERENTE DA COMISSÃO DE DEFESA AGRÍCOLA

Jerusa Rech

**É permitida a reprodução deste Boletim Técnico, desde que citada a fonte.**

Para mais informações do conteúdo dessa publicação:



65 3644-4215



defesa.agricola@aprosoja.com.br